



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

Julho de 2014

Inquérito à Participação dos Alunos no Programa de Tutorado

Ano Letivo 2013/2014

Gabinete de Apoio ao Tutorado

Índice

Índice	2
Índice de Figuras	3
1. Objetivos e Recolha de informação.....	4
2. População e Amostra	5
2.1. Utilidade da PEN Drive	6
4. Análise Descritiva da participação no Programa de Tutorado 13/14	7
4.1. Níveis de Conhecimento e Participação do Programa.....	7
4.2. Relação com o Tutor.....	8
4.3. Aspetos Positivos, Negativos e Sugestões	15
5. Análise descritiva da não participação no tutorado em 2013/2014.....	17
7. Conclusões	19
8. Anexos	21
Anexo 1 – Inquérito Anual à Participação no Programa de Tutorado – 2013/2014	21

Índice de Figuras

Fig. 1. Opinião relativamente à utilidade dos documentos da PEN Drive.....	6
Fig. 2. Níveis de Conhecimento do Programa de Tutorado (alunos do 1º ano)	7
Fig. 3. Participação no Programa de Tutorado, anos 2012/13 e 2013/14	8
Fig. 4. Incentivo à participação no Programa de Tutorado, anos 2012/13 e 2013/14	8
Fig. 5. Acumulação do Papel Professor-Tutor, 1º ano	9
Fig. 6. Utilidade da duplicidade de papéis, 1º ano	9
Fig. 7. Reuniões de Grupo e Individuais, anos 2012/13 e 2013/14	10
Fig. 8. Contactos por e-mail e informais, anos 2012/13 e 2013/14.....	10
Fig. 9. Aspetos para os quais o Tutor ou o Programa contribuíram, 1º ano	11
Fig. 10. Classificação da relação com o Tutor, anos 2012/13 e 2013/14	12
Fig. 11. Em que medida pode contar com o Tutor, anos 2012/13 e 2013/14.....	12
Fig. 12. Dificuldades de contacto com o Tutor, anos 2012/13 e 2013/14	13
Fig. 13. Contacto com o Tutor em caso de dificuldades, anos 2012/13 e 2013/14	13
Fig. 14. Contacto com o Tutor em caso de necessidade, anos 2012/13 e 2013/14.....	14
Fig. 15. Motivo para não ter procurado o Tutor, anos 2012/13 e 2013/14.....	14
Fig. 16. Aspetos positivos do Programa de Tutorado/Tutor, 1º ano	15
Fig. 17. Aspetos Negativos do Programa de Tutorado/Tutor, 1º ano	15
Fig. 18. Sugestões face ao Programa/Tutor, 1º ano	16
Fig. 19. Contactos estabelecidos pelo Tutor, anos 2012/13 e 2013/14.....	17
Fig. 20. Motivos para a não participação no Programa de Tutorado, anos 2012/13 e 2013/14.....	18
Fig. 21. Impacto positivo do acompanhamento Tutorial, anos 2012/13 e 2013/14	18

1. Objetivos e Recolha de informação

O Programa de Tutorado, implementado no Instituto Superior Técnico desde o ano letivo 2003/2004, tem como principais objetivos o apoio à integração académica dos alunos no ensino superior, o apoio aos tutores e a identificação e intervenção precoce em situações de insucesso académico.

Desde o seu início que o Programa de Tutorado ausculta anualmente os alunos do 1º ano do IST, com o objetivo de avaliar e caracterizar a sua participação no Programa, sendo o Inquérito Anual aplicado no final de cada ano letivo, nas últimas semanas de aulas. Desde o ano letivo 2006/07, e devido à generalização do Programa de Tutorado a todos os cursos do IST, o Inquérito à Participação dos Alunos tornou-se a principal ferramenta de recolha de informação junto dos tutorandos quanto ao seu envolvimento no Programa.

No presente ano letivo, tal como no ano letivo 2012/13, a opção metodológica foi aplicar o Inquérito por Questionário a todos os alunos do 1º ano, ingressados pela 1ª vez no IST no ano letivo 2013/2014, permitindo assim abranger todos os alunos potencialmente beneficiários do Programa de Tutorado. Esta opção deveu-se à qualidade da informação recolhida pelo *coaching* semestral realizado aos tutores e aos delegados de ano, que no que respeita aos alunos do 2º ano se torna mais informativa do que o Inquérito por Questionário que obtém entre esta população baixas taxas de resposta.

Tendo em conta a experiência dos anos anteriores, optou-se exclusivamente pela aplicação do questionário via *e-mail*, através da plataforma Limesurvey. Os alunos nos cursos em que existe Programa de Tutorado, inscritos no IST pela primeira vez no ano letivo 2013/14, constituíam a base de sondagem disponibilizada pelo Fénix.

O questionário foi enviado aos alunos a 27 de Maio de 2014, e foi desativado a 26 de Junho de 2014, neste período foram enviados três pedidos de resposta aos alunos que até à data ainda não tinham respondido ao questionário. Considerou-se que um maior número de insistências não resultaria num aumento significativo da taxa de resposta, pelo que a rentabilização do binómio tempo/custo não seria alcançada.

A conceção da Base de Dados em Excel iniciou-se em Julho de 2014. Devido a um problema informático com a ferramenta de recolha de dados, o Limesurvey, a base de sondagem desassociou-se da base de dados o que impediu a caracterização dos alunos relativamente ao género e curso. Por este motivo, e ao contrário dos Relatórios dos anos anteriores, os resultados serão apresentados relativamente ao total, e não a cada curso. A análise por curso far-se-á através dos Relatórios semestrais e anuais de Coaching e dos Relatórios da Ficha do Tutor.

2. População e Amostra

A obtenção da amostra decorreu com normalidade, particularmente atendendo ao facto de que o universo abrangeu os alunos do primeiro ano, e que decorreu parcialmente durante o período de exames. O único método de recolha de dados utilizado foi a recolha postal *on-line*.

Tabela I – População e Amostra			
Curso	1º Ano (N)	1º Ano (n)	1º Ano (%)
LEAN	28	12	42,9%
LEE	29	15	51,7%
LEGI	59	24	40,7%
LEGM	20	5	25,0%
LEIC AL	179	76	42,5%
LEMat	21	8	38,1%
LETI	45	24	53,3%
LMAC	33	16	48,5%
MA	58	27	46,6%
MEAero	89	40	44,9%
MEAmb	32	17	53,1%
MEB	69	42	60,9%
MEBiom	66	37	56,1%
MEC	129	38	29,5%
MEEC	236	85	36,0%
MEFT	62	34	54,8%
MEMec	169	75	44,4%
MEQ	86	52	60,5%
Total	1410	627	44,5%

Registou-se uma taxa de resposta total de 44,5% (n=627), tendo sido nos cursos do MEBiol (60,9%) e do MEQ (60,4%) aqueles que registaram a taxa de resposta mais elevada. No polo oposto registaram-se na LEGM (25,0%, n=5) e no MEC (29,5%, n=38) as taxas de resposta mais baixas.

64,3% dos alunos respondentes eram do género masculino, seguindo a tendência global da distribuição do género na população. A análise por curso indicou no entanto uma maioria de resposta de alunas nos seguintes cursos: LEGM (80,0%), MEBiom (78,4%), MA (70,4%), MEB (66,7%), LEMat (62,5%), MEQ (61,5%) e MEAmb (52,9%).

De modo a aferir as diferenças observadas os dados obtidos serão objeto de comparação com os resultados do Inquérito do último ano letivo, por também ter sido aplicado apenas aos alunos do 1º ano.

Tabela II – Evolução da Amostra dos Inquéritos Anuais		
	2012/2013	2013/2014
n	557	627
%	36,9%	44,5%
Nº Cursos	17	18

Na Tabela II apresenta-se a evolução da taxa de resposta e amostra recolhida no ano letivo 2012/2013, sendo possível observar um aumento na taxa de resposta entre o ano letivo passado e o atual ano letivo. Este crescimento da taxa de resposta poderá dever-se às alterações que foram introduzidas no questionário em 2013/14, nomeadamente o facto de o questionário ter passado a ser anónimo, característica inédita na

aplicação destes questionários, na eliminação de questões de caracterização que foram obtidas através do Fénix, bem como as alterações efetuadas na estrutura e organização das questões, que pretenderam tornar o questionário mais fluído e de acessível resposta.

O questionário encontrava-se dividido em 5 blocos de questões, o primeiro e o quinto bloco totalizam 4 questões e destinam-se a todos os inquiridos, o segundo e terceiro bloco de questões totalizam 16 questões e destinam-se aos inquiridos que afirmaram ter participado no Programa de Tutorado durante o ano letivo 2013/14, o quarto bloco de questões totaliza 4 questões e destina-se aos inquiridos que afirmaram não ter participado no Programa de Tutorado durante o ano letivo 2013/14. O questionário é composto por um total de 24 questões, e tem um tempo estimado de resposta de 5 minutos.

2.1. Utilidade da PEN Drive

No ano letivo 2013/14 os alunos receberam do seu Tutor, no dia em que se inscreveram no IST, uma PEN Drive que continha um conjunto de documentos considerados relevantes para uma eficaz integração dos alunos no IST. A PEN integrava documentos de diversos gabinetes de apoio aos alunos, nomeadamente o Gabinete de Apoio ao Tutorado, o Núcleo de Apoio aos Estudantes, o Fórum dos Núcleos de Estudantes, a Direção Académica, a Biblioteca e a Direção dos Serviços de Informática.

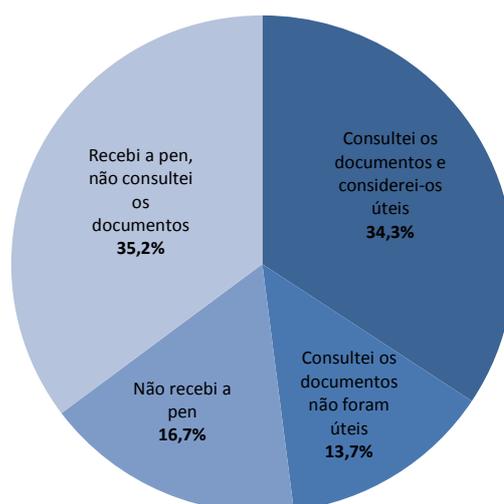


Fig. 1. Opinião relativamente à utilidade dos documentos da PEN Drive

Na Fig. 1 é possível observar que 83,3% dos alunos afirmaram terem recebido as PEN do seu Tutor, um valor que embora elevado se encontrou distante do recomendado, sobretudo considerando que o ano passado (12/13) 60 alunos afirmaram não ter recebido a PEN e este ano foram 105 os alunos a afirmar não a terem recebido (13/14).

Dos 83,3% de alunos que tiveram a oportunidade de consultar os documentos, 35,2% nunca chegou a fazê-lo. Dos alunos que consultaram os materiais presentes na PEN, 34,3% considerou-os úteis e 13,7% considerou que os documentos não lhe foram úteis.

4. Análise Descritiva da participação no Programa de Tutorado 13/14

4.1. Níveis de Conhecimento e Participação do Programa

A totalidade das variáveis presentes no questionário foi sujeita a uma análise descritiva, onde se analisa a realidade através da quantificação.

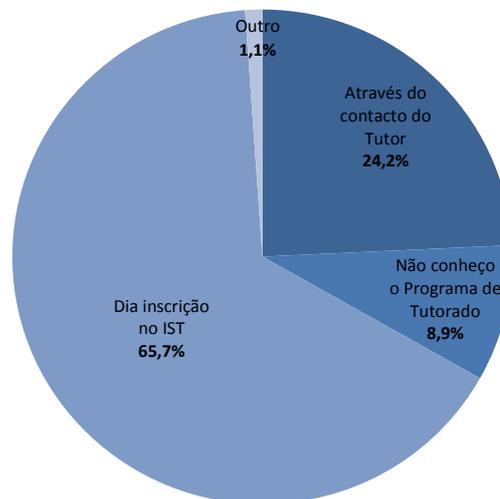


Fig. 2. Níveis de Conhecimento do Programa de Tutorado (alunos do 1º ano)

Conforme é possível observar na Fig. 2., 65,7% dos alunos afirmaram terem conhecido o Programa de Tutorado e o seu Tutor no dia em que se inscreveram no IST, refletindo assim o impacto das Sessões de Boas Vindas que cada curso realizou na tarde da inscrição dos novos alunos, e nas quais os tutores aproveitaram para contactarem pela primeira vez com os seus tutorandos e entregarem as PEN aos mesmos.

24,2% afirmaram terem conhecido o Programa através do contacto do tutor, através de e-mail, de uma reunião ou ainda em contexto de sala de aula durante o 1º semestre. 1,1% afirmaram que conheceram o Programa através de outros meios, tendo sido os mais recorrentes o página do IST e os amigos.

Entre os alunos que afirmaram conhecer o Programa, a Sessão de Boas Vindas do Curso, no dia da Inscrição, destacou-se em 2013/14 como o meio mais comum de tomada de conhecimento do Programa. Recorde-se que em 2012/13, 53,2% dos alunos afirmaram terem conhecido o Programa de Tutorado no dia da sua Inscrição no IST, e 21,7% afirmaram terem conhecido o Programa através do seu Tutor.

8,9% dos alunos do 1º ano, em 2013/14, afirmaram não conhecer o Programa. Recorde-se que em 2012/13 24 dos 557 alunos respondentes a esta questão declaram não conhecer o Programa, e que no presente ano, 56 dos 627 alunos respondentes à mesma questão declaram não conhecerem o Tutorado. Registou-se assim um aumento do número de alunos que não conheceram o Programa.

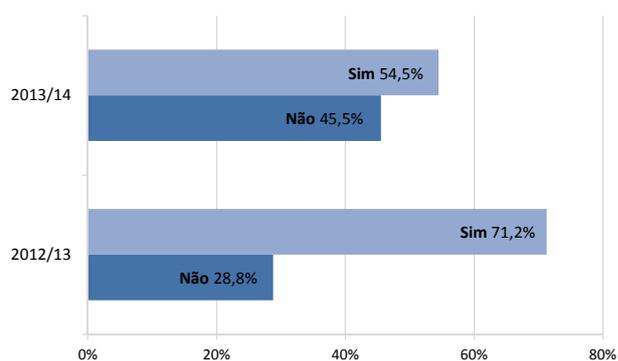


Fig. 3. Participação no Programa de Tutorado, anos 2012/13 e 2013/14

Na Fig. 3 encontra-se a distribuição da Participação no Programa durante o ano letivo de 2013/14, sendo também apresentados os valores relativos ao ano letivo anterior, 2012/13.

É possível observar que em 2013/14 a maioria dos alunos afirmou ter participado no Programa (54,5%), sendo contudo um número inferior ao observado no ano letivo anterior (71,2%). Este decréscimo na participação no Programa entre os dois últimos anos letivos é significativo. Note-se que em 2013/14 o Mestrado Integrado em Engenharia Civil (MEC) passou a integrar o Programa de Tutorado na Unidade Curricular (UC) de Engenharia Civil e Ambiente (ECA), o que poderá ter contribuído para este decréscimo artificial na participação. Recorde-se que o mesmo observou-se no Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica (MEMec) no 1º ano em que o Tutorado passou a estar associado à UC de Introdução à Engenharia Mecânica (IEMec). Nestas modalidades de tutoria os docentes da UC e simultaneamente Tutores tendem a não promover reuniões em grupo ou individuais, e os alunos não associavam os contactos com o docente da UC e simultaneamente Tutor, como contactos tutoriais.

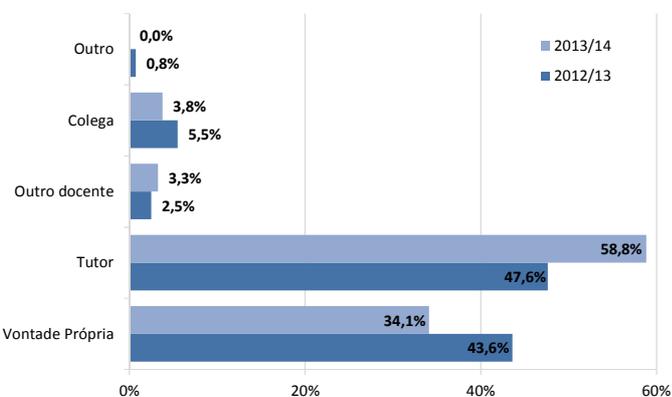


Fig. 4. Incentivo à participação no Programa de Tutorado, anos 2012/13 e 2013/14

No que respeita ao incentivo à participação no Programa de Tutorado (Fig. 4) foi possível observar que nos últimos dois anos letivos a participação no Programa deveu-se ao incentivo do Tutor seguida pela vontade própria dos alunos em nele participar.

Em 2013/14 registou-se um aumento do impacto do Tutor no incentivo à participação no Programa (58,8%) face ao ano letivo 2012/13 (+ 23,5), e um decréscimo (34,1%) da participação por vontade própria (- 21,8%).

4.2. Relação com o Tutor

A relação mantida com o Tutor foi igualmente objeto de avaliação no Inquérito Anual, em particular a dimensão da acumulação de papéis entre a docência e tutoria.

Na altura da definição do corpo de tutores é pedido aos Coordenadores de Tutorado que convidem para Tutores os docentes que lecionem em Unidades Curriculares do 1º ano, assumindo que um tutor que seja docente dos seus tutorandos se torna mais próximo, e que essa proximidade facilita o contacto e fomenta o à vontade entre alunos e professores.

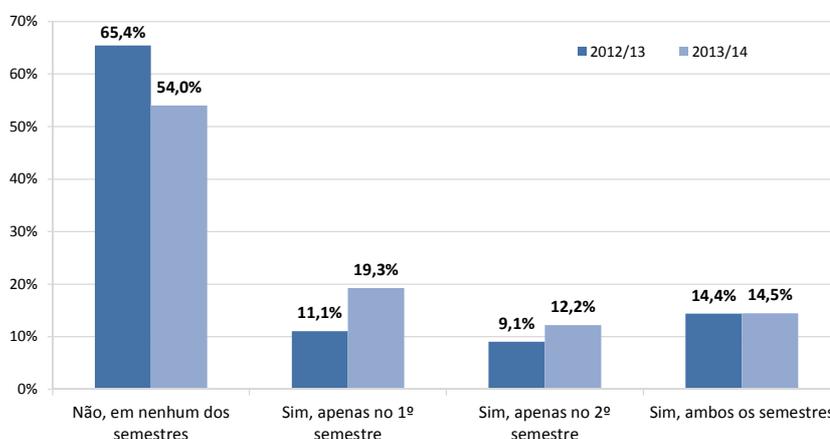


Fig. 5. Acumulação do Papel Professor-Tutor, 1º ano

Entre os alunos do 1º ano, a tendência é precisamente a não acumulação dos papéis de docente e de tutor, 54,0% dos alunos afirmaram que o seu Tutor nunca foi seu Professor durante o ano letivo de 2013/2014.

Face ao ano letivo anterior, 2012/13 e conforme é possível observar na Fig. 5 registou-se um aumento de alunos cujos tutores foram seus docentes no 1º e no 2º semestre. Seria expectável que o aumento de tutores que são simultaneamente docentes se refletisse nos níveis de participação dos alunos, situação que não se verificou (Fig. 5) pelo menos em 2013/14, não se verificou.

Os alunos foram também questionados quanto à utilidade da duplicidade de papéis.

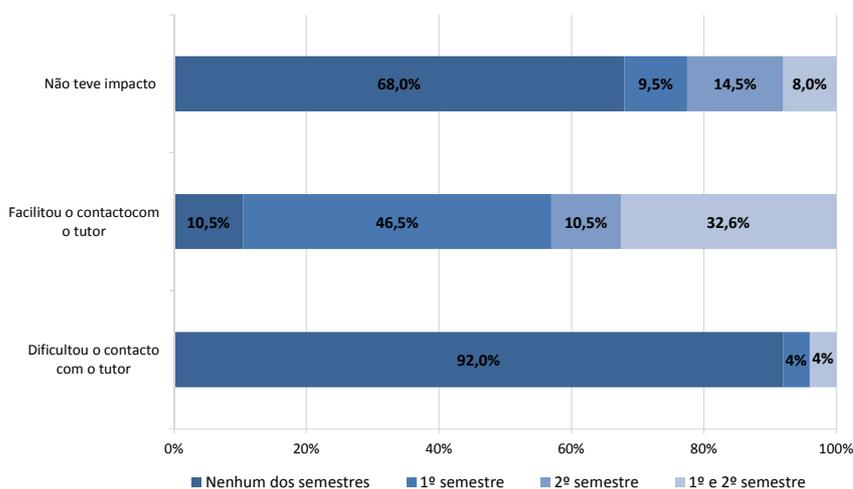


Fig. 6. Utilidade da duplicidade de papéis, 1º ano

68,0% dos alunos considerou que o facto do seu tutor ter sido ou não seu docente durante o 1º ano, não teve qualquer impacto na sua relação com o tutor. 46,5% dos alunos que consideraram que a duplicidade de papéis facilitou o contacto com o seu tutor tiveram o tutor como docente no 1º semestre, e 32,6% tiveram-no como docente em ambos os semestres. 92% dos alunos para quem a duplicidade de papéis dificultou o contacto com o seu tutor não o tiveram como docente em nenhum dos semestres.

Esta questão embora tendo estado presente no Questionário aplicado aos alunos no ano letivo 2012/13, foi colocada aos alunos de um modo distinto, pelo que não é possível proceder à comparação direta entre ambos os anos letivos.

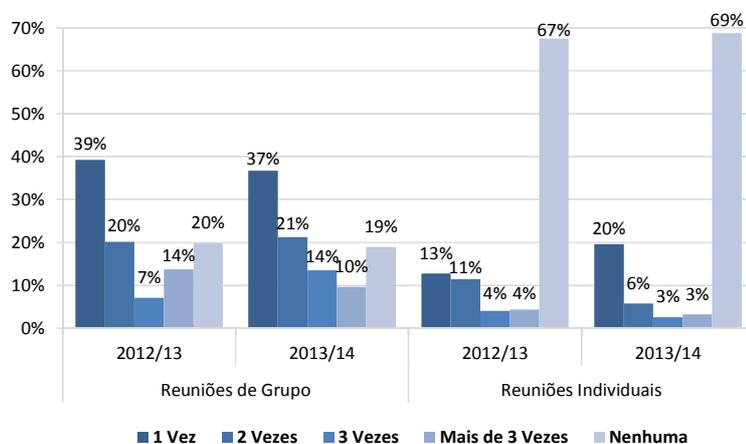


Fig. 7. Reuniões de Grupo e Individuais, anos 2012/13 e 2013/14

As reuniões de grupo e individuais são o tipo de contacto pessoal que deveria acontecer com maior frequência, pelo menos 3 reuniões por semestre. No que respeita às Reuniões de Grupo, 37% dos alunos do 1º ano afirmou ter tido apenas uma reunião em grupo durante todo o ano letivo, comparando com o ano letivo anterior, a distribuição das Reuniões em Grupo não sofreu grandes alterações entre ambos os anos letivos, conforme é possível observar na Fig. 7.

Relativamente às Reuniões Individuais, observou-se igualmente uma distribuição semelhante entre os dois anos letivos, tendo-se inclusivamente registado um aumento dos alunos que afirmaram terem tido uma reunião individual com o seu tutor, ao mesmo tempo que se observou um decréscimo da percentagem de tutorandos que tiveram 2 ou mais reuniões individuais com os seus tutores.

É importante ressaltar que 69% dos alunos inquiridos afirmou nunca ter reunido individualmente com o seu Tutor e 19% afirmaram nunca ter reunido em grupo com o tutor e os restantes tutorandos com quem partilham o Tutor.

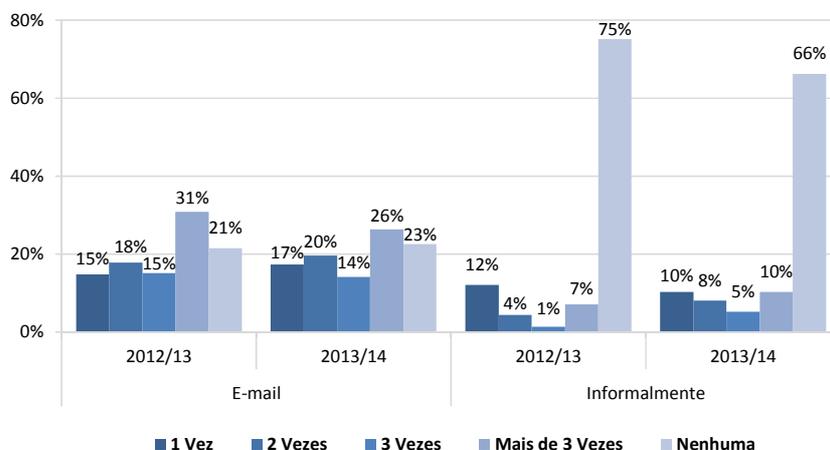


Fig. 8. Contactos por e-mail e informais, anos 2012/13 e 2013/14

Quanto aos contactos não pessoais, via e-mail ou informalmente, observou-se que foram os contactos por e-mail aqueles que decorreram mais frequentemente, assim no ano letivo 2013/14, 26% dos alunos do 1º

ano afirmaram terem recebido mais de 3 e-mails do seu Tutor ao longo do ano letivo. A distribuição dos contactos por e-mail em 2013/14 foi semelhante à registada em 2012/13.

Os contactos informais, que tipicamente ocorrem no final das aulas (nos casos em que os tutores são docentes dos alunos), ou em encontros casuísticos nos corredores, foram aqueles que juntamente com as reuniões individuais menos ocorreram. 66% dos alunos afirmaram nunca ter tido um contacto informal com o seu tutor, percentagem que diminuiu face ao ano letivo 2012/13, tendo aumentado a percentagem de alunos que afirmaram terem tido encontros informais com o seu tutor mais do que 2 vezes, conforme é possível observar na Fig. 8.

Globalmente, e analisando em conjunto as Fig. 7 e Fig. 8 foi possível constatar que, excetuando os contactos informais que registaram um aumento em 2013/14, todos os outros meios de contacto mantiveram em 2013/14 uma distribuição semelhante à de 2012/2013.

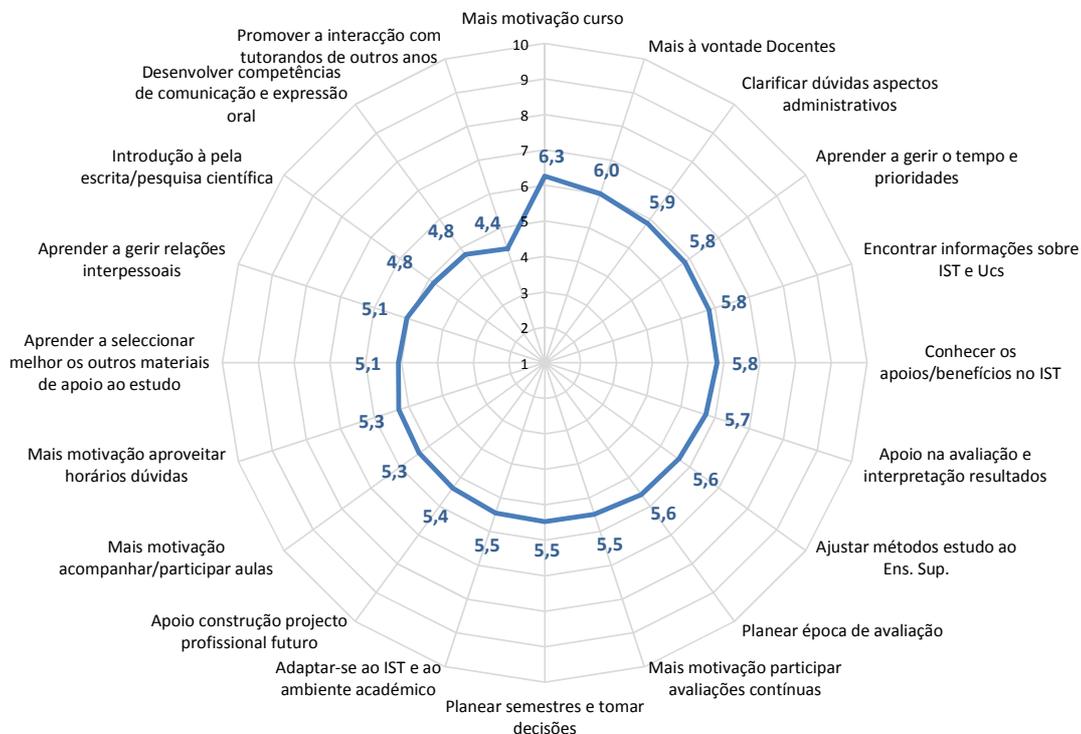


Fig. 9. Aspectos para os quais o Tutor ou o Programa contribuíram, 1º ano

A questão relativa aos aspetos para os quais os alunos consideraram que o apoio do Tutor ou o Programa de Tutorado contribuíram foi medida numa escala de 1 a 10, em que um era Nada Útil e 10 era Muito Útil. Globalmente, todos os aspetos indicados foram avaliados positivamente pelos alunos do 1º ano, com exceção do aspeto “Promover a interação com tutorandos de outros anos”.

Entre estes, os dois aspetos melhor avaliados foram o “Sentir-se mais motivado para o curso e para ter sucesso académico” (6,3 pontos) e o “Sentir-se mais à vontade no contacto com o docentes” (3,6 pontos). Em terceiro lugar encontra-se o aspeto “Clarificar dúvidas sobre aspetos administrativos do IST ou do curso” (5,9 pontos), um dos aspetos identificados pelos tutores (durante o coaching realizado em ambos os semestres) como um dos principais motivos de contacto por parte dos tutorandos.

No pólo oposto, destacaram-se com as médias mais baixas, os aspetos relacionados com as competências transversais presentes em parte das formações realizadas pelo GATu em algumas das UC's do 1º ano, nomeadamente em MEMec e MEC. Assim sendo, não é de estranhar que a maioria dos alunos não as associe ao Programa de Tutorado e lhes tenha atribuído pouca utilidade.

Esta questão não pode ser diretamente comparada com o ano letivo 2012/13, visto que nesse ano letivo, a escala utilizada tinha apenas 5 pontos. Não obstante, os três aspetos considerados como de maior utilidade para os alunos foram “Aprender a ajustar os métodos de estudo ao ensino superior”, “Sentir-se mais motivado para o curso” e “Sentir-se mais motivado para participar nas avaliações contínuas”.

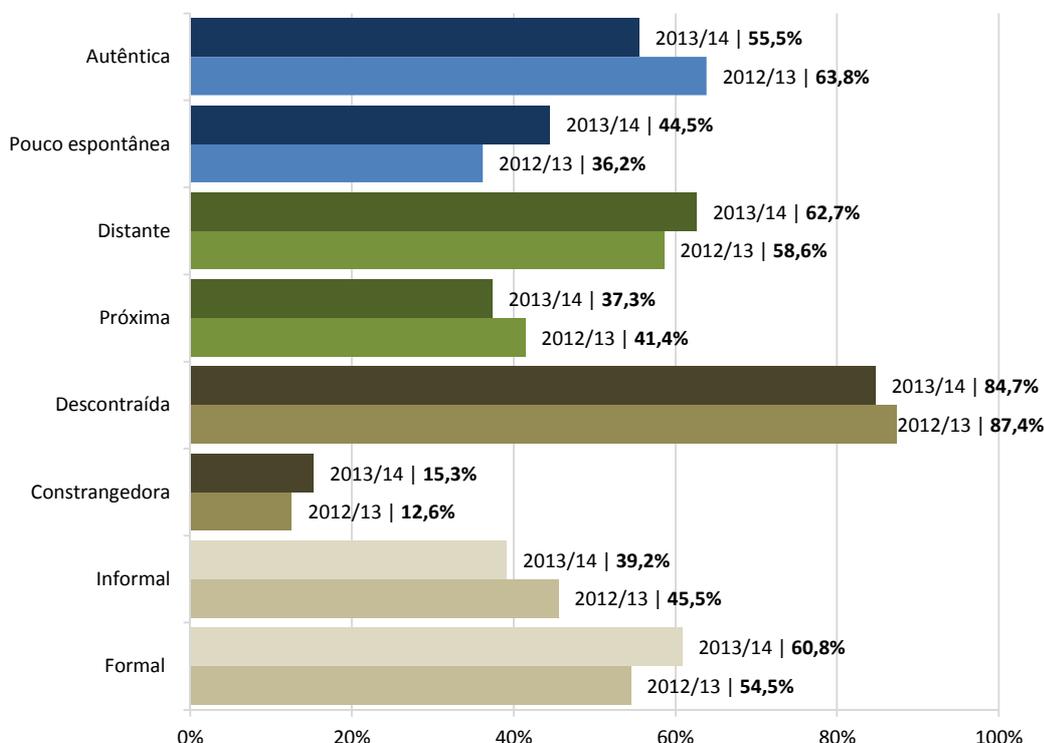


Fig. 10. Classificação da relação com o Tutor, anos 2012/13 e 2013/14

No que respeita à forma como os alunos classificaram a sua relação com Tutor, foi possível constatar que esta é tendencialmente formal (60,8%), descontraída (84,7%) e autêntica (55,5%), contudo distante (62,7%). Face ao ano letivo passado observou-se um decréscimo da autenticidade da relação entre o tutor e o tutorando, um decréscimo da proximidade, um aumento do constrangimento e da formalidade na relação.

Estes resultados poderão ser justificados pelo aumento de tutores que não foram docentes dos alunos durante ambos os semestres do 1º ano, o que poderá ter contribuído para uma relação tutorial mais distante.

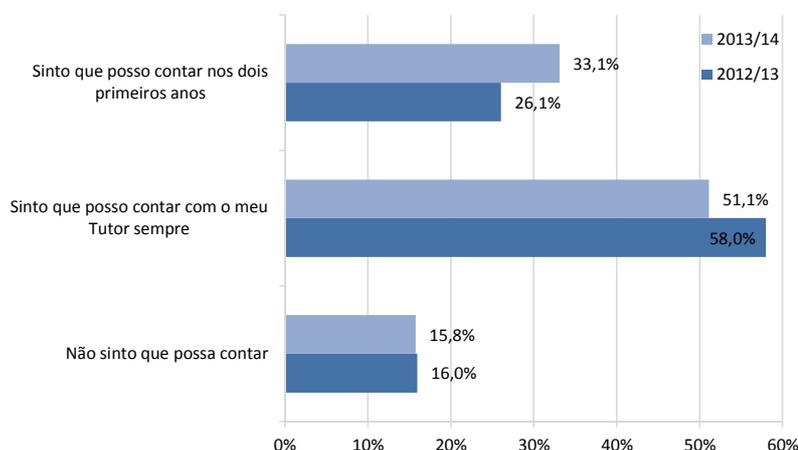


Fig. 11. Em que medida pode contar com o Tutor, anos 2012/13 e 2013/14

Em 2013/14 51,1% do total dos inquiridos afirmou sentir poder contar com o seu Tutor sempre, 33,1% afirmou sentir poder contar com o tutor apenas nos dois primeiros anos e 15,8% afirmou sentir que não pode contar com o Tutor (Fig. 11).

Face a 2012/13 observou-se um aumento dos tutorandos que sentem poder contar com o tutor nos dois primeiros anos. Este resultado poderá justificar-se pelo facto de os tutorandos estarem a participar com menor frequência nas atividades promovidas pelo tutor.

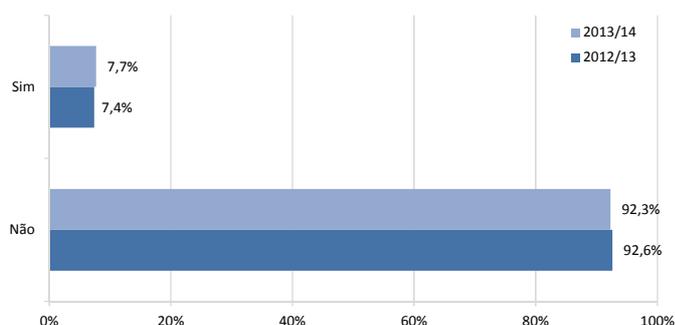


Fig. 12. Dificuldades de contacto com o Tutor, anos 2012/13 e 2013/14

No ano letivo passado 92,6% dos alunos inquiridos do 1º ano afirmaram não ter tido dificuldades em contactar com o seu Tutor, valor idêntico ao registado em 2013/14, com 92,3% de alunos a manifestarem não terem dificuldades de contacto com o tutor (Fig. 12).

De entre os 24 alunos que afirmaram terem tido dificuldades em contactar o tutor foi possível constatar que o principal problema se deveu à incompatibilidade de horários e a ausência ou demora na resposta aos e-mails enviados pelos tutorandos (n=6), seguida pelo facto de os alunos não saberem como contactar o Tutor (n=5).

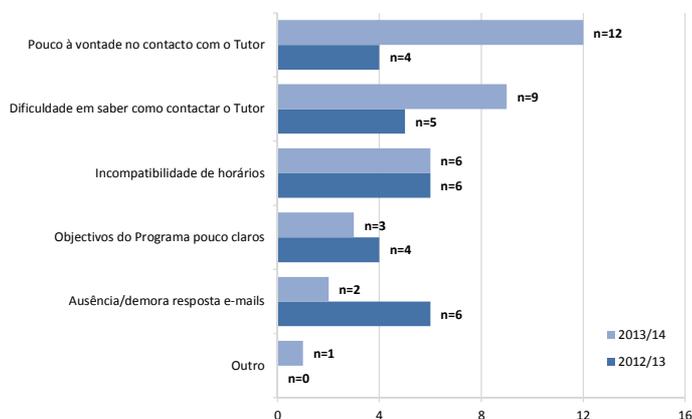


Fig. 13. Contacto com o Tutor em caso de dificuldades, anos 2012/13 e 2013/14

Em 2013/14, e como é possível verificar na Fig. 14, 5,1% dos alunos que afirmaram terem sentido dificuldades académicas ou experienciado alguma dificuldade relativamente à sua integração no IST procuraram sempre o Tutor, valor superior ao registado em 2012/13 (3,0%). Não obstante, observa-se ainda uma elevada percentagem de alunos que tendo tido dificuldades académicas durante o seu 1º ano no IST nunca ou nem sempre recorreram ao Tutor, 50,8%.

É contudo se sublinhar o ligeiro aumento de alunos que admitiu nunca ter contactado o Tutor por nunca ter tido qualquer dificuldade ou problema relacionado com a sua experiência no IST (34,1%), no ano letivo 2013/14.

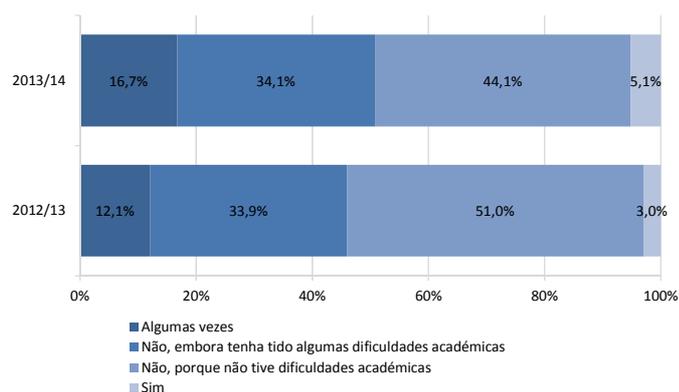


Fig. 14. Contacto com o Tutor em caso de necessidade, anos 2012/13 e 2013/14

Os 101 alunos que afirmaram terem sentido algum tipo de dificuldade durante o seu 1º ano no IST, e que mesmo assim não contactaram o seu Tutor foram convidados a apresentar o motivo pelo qual preferiram o apoio tutorial, as suas respostas apresentam-se na Fig. 15.

Em 2013/14, 20,9% dos alunos afirmaram ter preferido recorrer à ajuda dos colegas de curso, e 20,5% afirmaram não ter achado necessário abordar o tutor, aos quais se seguiram os 13,8% que resolveram as dificuldade sozinhos.

Face ao ano letivo anterior observou-se um aumento dos alunos que recorreram à ajuda dos colegas, dos que acharam que a ajuda que o tutor ou o programa lhes poderia prestar não seria útil e dos que recorreram a ajuda externa ao IST. Observou-se ainda um decréscimo dos alunos que não contactaram o tutor por não terem achado necessário, e dos que recorreram à ajuda de outros docentes que não os tutores.

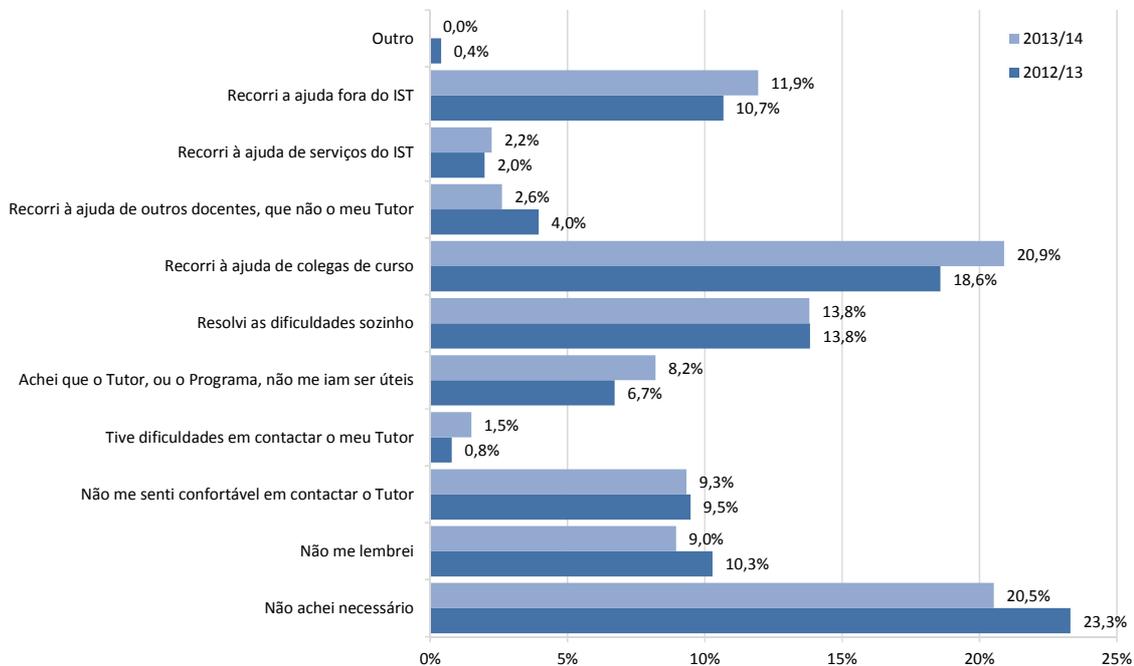


Fig. 15. Motivo para não ter procurado o Tutor, anos 2012/13 e 2013/14

4.3. Aspetos Positivos, Negativos e Sugestões

As últimas questões no questionário possibilitaram a aferição dos aspetos positivos e negativos do Programa, através de questões abertas que foram colocadas aos tutorandos.

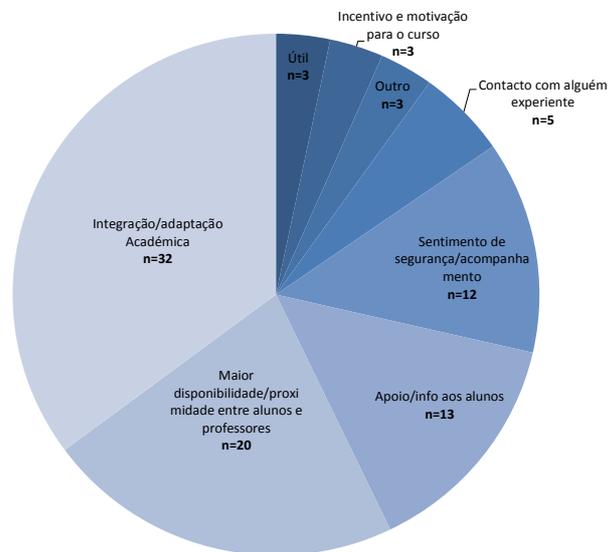


Fig. 16. Aspetos positivos do Programa de Tutorado/Tutor, 1º ano

Os aspetos positivos identificados pelos alunos inquiridos foram analisados globalmente, o principal aspeto identificado foi a Integração e Adaptação Académica (n=32), a maior disponibilidade/proximidade entre alunos e professores (n=20), ao qual se seguiu o apoio e informação aos alunos (n=13).

No que respeita aos principais aspetos negativos, 17 dos alunos respondentes não encontrou nenhum aspeto negativo acerca do Programa de Tutorado. De entre os aspetos mais referidos destacam-se o facto de os tutores estarem pouco disponíveis e empenhados (n=14) e a distância existente entre o Programa/Tutores e os alunos (n=12).

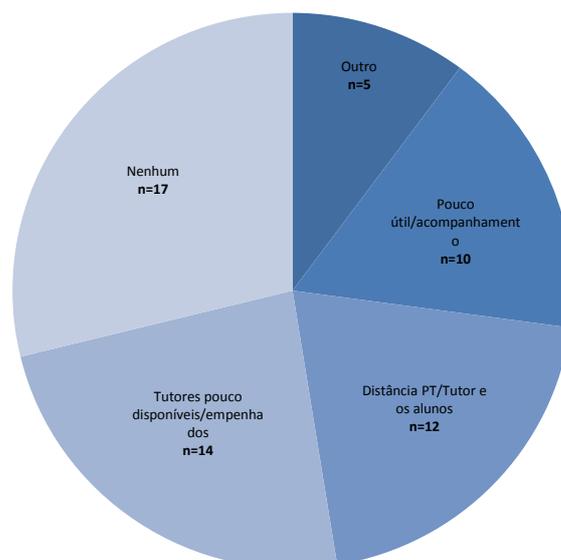


Fig. 17. Aspetos Negativos do Programa de Tutorado/Tutor, 1º ano

Foi pedido aos alunos que elaborassem um comentário sobre a sua experiência com o Tutorado, ou uma sugestão sobre como o Programa poderia adaptar-se às necessidades dos alunos. 24 alunos referiram que a sua experiência com o Programa foi positiva e útil. 12 alunos referiram que gostariam de ter tido um acompanhamento mais próximo e contínuo ao longo do ano letivo, a maioria destes alunos referiu que após o primeiro contacto com o tutor na semana das inscrições, nunca mais receberam qualquer contacto do tutor. Outros 12 alunos referiram que para si o Programa foi pouco útil e que deveria ser feito um esforço para adaptar o Programa e as informações transmitidas pelo tutor aos interesses dos alunos do 1º ano. Ainda outros 12 alunos referiram que deveria existir uma maior aproximação entre os tutores e os alunos, referindo que o Programa se encontra muito distante dos alunos, e que embora no início do ano letivo esteja muito presente, acaba por se diluir ao longo do ano.

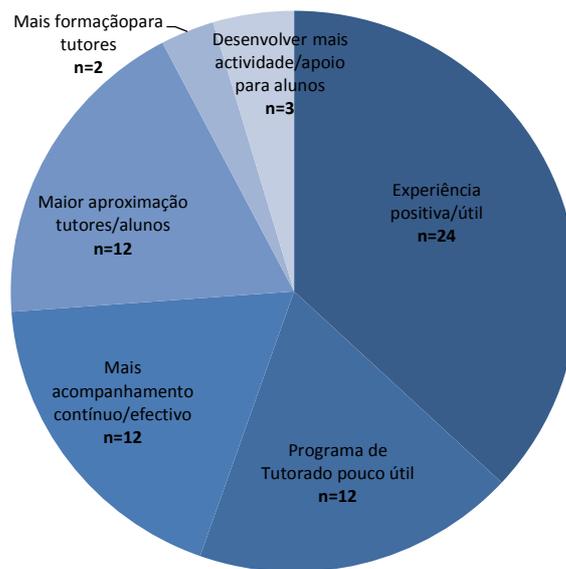


Fig. 18. Sugestões face ao Programa/Tutor, 1º ano

5. Análise descritiva da não participação no tutorado em 2013/2014

É importante referir que neste capítulo serão considerados todos os alunos respondentes ao Questionário que não participaram no Programa de Tutorado no ano letivo 2013/2014, tal opção foi tomada por se considerar pertinente conhecer os motivos da não participação. Recomenda-se cautela na leitura dos dados por curso, recordando que os mesmos deverão sempre ser analisados à luz do total de alunos não participantes.

Apresenta-se de seguida a distribuição dos totais da não participação dos alunos no Programa de Tutorado, por curso:

Tabela XI – Não participação no Programa de Tutorado em 2013/14			
Curso	1º ano	Total de Alunos Respondentes	Total Respondentes Não Participantes
Total IST	1410	627	260

Na Figura 16 é possível observar que no ano letivo 2013/14 68,0% dos alunos não participantes receberam pelo menos um e-mail do seu tutor, que 20,3% foram contactados informalmente pelo tutor, que 1,6% foram contactados telefonicamente e que 10,1% afirmaram nunca terem sido contactados.

Face ao ano letivo anterior observou-se um decréscimo dos alunos não participantes que afirmaram terem sido contactados pelo tutor por e-mail, e um aumento daqueles que afirmaram terem sido contactados pessoalmente.

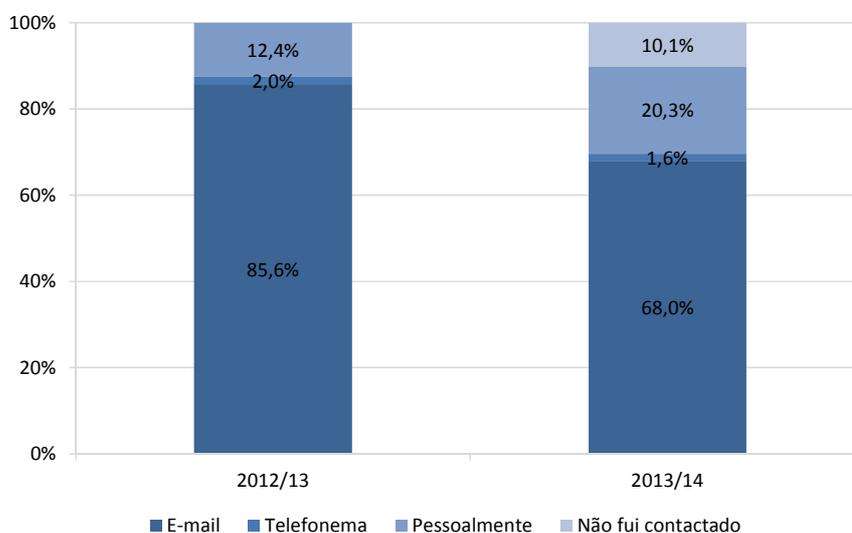


Fig. 19. Contactos estabelecidos pelo Tutor, anos 2012/13 e 2013/14

Na Fig. 17 podemos observar os principais motivos apresentados pelos alunos do 1º ano para a não participação no Programa de Tutorado, destacando-se o facto de não terem achado necessário (30,0%), o não terem tido dificuldades académicas (20,0%) e o terem resolvido as dificuldades que sentiram através de outras pessoas do IST (19,6%).

Face ao ano letivo passado não se registaram grandes alterações na ordem dos motivos para a não participação, tendo-se mantido entre ambos os anos os 3 principais motivos indicados pelos alunos.

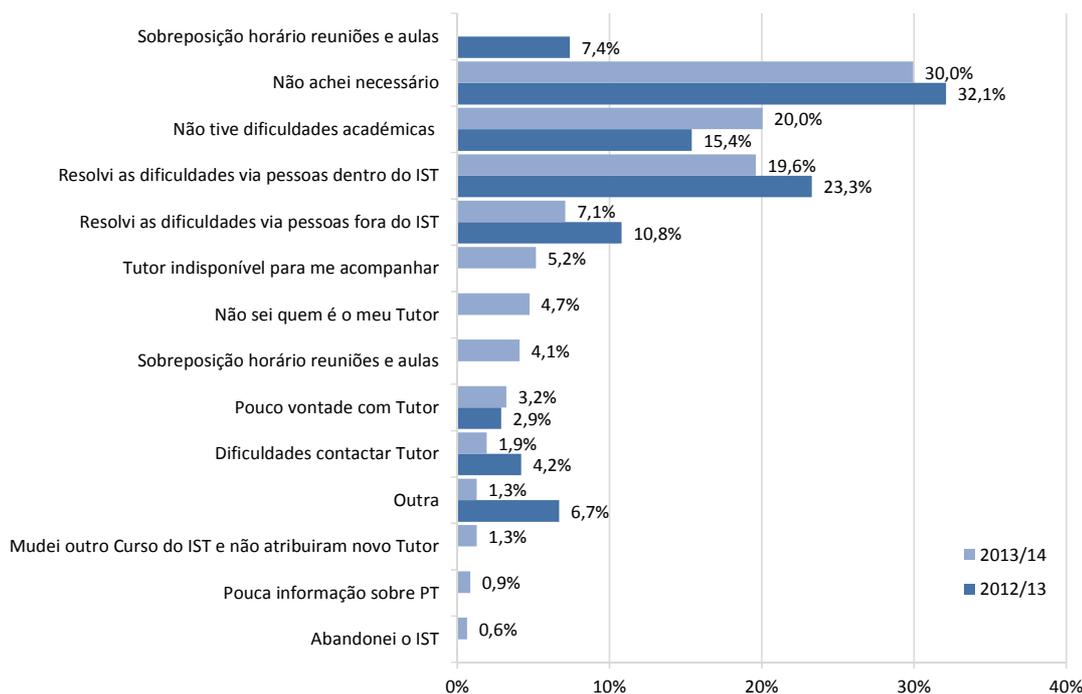


Fig. 20. Motivos para a não participação no Programa de Tutorado, anos 2012/13 e 2013/14

Em 2013/14, 39,8% dos respondentes considerou que o Tutor teria um impacto positivo na sua adaptação ao Ensino Superior, valor semelhante ao registado em 2012/13; 25,3% na sua Integração no IST, valor ligeiramente inferior ao registado em 2012/13; 23,0% sobre o seu Rendimento Académico, valor também inferior ao registado em 2012/13. Este decréscimo no impacto positivo do acompanhamento tutorial percecionado pelos alunos que não participaram no Programa deveu-se à inclusão de uma nova categoria de resposta, que reuniu 11,9% das respostas dos alunos não participantes e que consideraram que o Tutor não teria qualquer impacto positivo na sua vida académica.

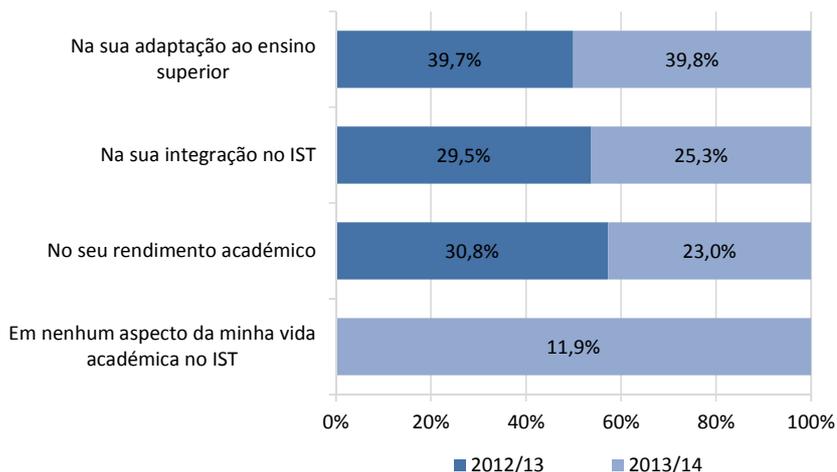


Fig. 21. Impacto positivo do acompanhamento Tutorial, anos 2012/13 e 2013/14

7. Conclusões

Na avaliação anual da participação dos alunos no Programa de Tutorado em 2013/14 é necessário referir que a impossibilidade de analisar os resultados por curso implicou que nenhum curso fosse excluído da amostra, como habitualmente acontece devido ao elevado número de alunos respondentes de determinado curso que referem não ter participado no Programa durante o ano letivo em análise. Este fator deverá ser objeto de particular atenção, pois a inclusão destes alunos, de cursos em que tipicamente o Programa ainda não está bem implementado, poderá ter contribuído para o decréscimo de alguns indicadores.

A persistente insuficiente implementação do Programa em alguns cursos é um factor de preocupação para o GATu, e cujas principais causas têm sido identificadas e confirmadas ao longo das últimas avaliações:

- Adaptação do Programa à realidade ou necessidades dos alunos de alguns cursos – ao longo do anos o GATu testemunhou os perfis de alunos e os seus interesses e necessidades académicas variam entre os diferentes cursos. Características como a dimensão do curso, o tipo de curso, a média das médias de ingresso e a prevalência de alunos deslocados ou que não ingressam na 1ª fase do CNA, são fatores que influenciam determinantemente a implementação do Programa, apresentando resultados distintos;
- Apoio dos Coordenadores de Tutorado/Curso – o nível de comprometimento das Coordenações com o Programa de Tutorado é um factor chave na implementação do Programa nos cursos. Sendo os Coordenadores os responsáveis pelo recrutamento dos tutores e pela validação e ajuste das atividades de tutoria que decorrem nos cursos, desempenham um papel fundamental na motivação dos colegas, e na definição da estratégia do Programa para o curso;
- Recrutamento de Tutores – a motivação e o empenho do tutor para com a sua função, são os fatores que permitem manter os alunos no Programa, a partir do primeiro contacto.

Globalmente os níveis de conhecimento e participação dos alunos no Programa foram elevados, embora tendo apresentado um decréscimo face ao ano letivo passado. Este decréscimo, em particular na participação do Programa foi confirmado pelo *coaching* realizado aos tutores, que indicou a mesma tendência, predominantemente justificada pela inexistência de outro contacto com os tutorandos para além do estabelecido durante a Sessão de Boas Vindas do Curso, na tarde do dia e que os alunos se inscreveram. A não existência de outros contactos resulta de uma responsabilidade partilhada entre tutores (que não marcaram mais nenhuma reunião para além da primeira) e tutorandos (que não participaram noutras reuniões, nem responderam aos contactos do tutor).

Não obstante o decréscimo da participação, registou-se um aumento no incentivo à participação no Programa devido ao tutor, que na maioria dos casos não foi docente do aluno durante todo o ano letivo, contrariando assim a recomendação do GATu, que indica que os tutores do 1º ano deverão ser, preferencialmente, docentes dos alunos em pelo menos um semestre. Os resultados do *coaching* demonstraram que os casos de maior sucesso de tutoria no 1º ano se verificaram com tutores que foram simultaneamente docentes dos seus tutorandos no 1º semestre, ou mesmo durante todo o ano letivo. Esta recomendação é reforçada pelos próprios alunos que nunca tiveram o seu tutor como docente e que maioritariamente afirmaram que tal facto dificultou o seu contacto com o tutor.

Quanto aos contactos efetivos decorridos entre tutores e tutorandos observou-se que este ano manteve os níveis de contactos registados no ano anterior, registando-se contudo um ligeiro aumento do número de reuniões individuais. Esta é certamente a área que maior investimento necessita, nomeadamente porque nas sugestões dos alunos inquiridos, uma das principais recomendações foi a existência de um maior acompanhamento e proximidade entre tutores e tutorandos.

Quanto ao impacto do Programa e do acompanhamento tutorial observou-se que foi na motivação para o curso, no maior à vontade no contacto com os docentes e na clarificação de dúvidas e aspetos administrativos que o Tutorado e o Tutor tiveram maior impacto.

Uma das maiores contingências do Programa relaciona-se com a percepção da não utilidade do contacto tutorial, aliada à não valorização dos problemas ou dificuldades académicas. Os alunos identificaram como aspetos a melhorar a disponibilidade e empenho dos tutores e a distância entre os alunos e o Programa, mas realçaram o apoio na integração e adaptação à vida académica e o sentimento de segurança e acompanhamento.

Quanto aos contactos estabelecidos pelo Tutor com os alunos que nunca chegaram a participar no Programa, observou-se que a grande maioria dos alunos foi efectivamente contactada pelo seu tutor, tendo optado por nunca responder ao contacto, ou nunca participar em qualquer atividade do Programa. A não participação deveu-se ao facto de os alunos não terem considerado necessário, ou não terem experienciado dificuldades académicas.

Os resultados indicam a necessidade de desvincular a imagem do Programa ao baixo rendimento académico, e de desenvolver atividades entre tutores e tutorandos que incluam outras temáticas para além do rendimento académico, nomeadamente visitas às empresas ou indústria, conversas com antigos alunos sobre a importância ou o impacto das UC's do 1º e 2º ano na aprendizagem das UC's mais específicas dos cursos.

8. Anexos

Anexo 1 – Inquérito Anual à Participação no Programa de Tutorado – 2013/2014

Questionário Anual à Participação no Programa de Tutorado 2013/2014

Caro(a) Aluno(a),

Agradecemos desde já a sua colaboração neste questionário. Esperamos que as suas respostas nos ajudem a aperfeiçoar, e adaptar o Programa de Tutorado às necessidades dos alunos.

O Questionário dirige-se a todos os alunos independentemente de terem ou não participado no Programa de Tutorado e destina-se a avaliar a sua participação no Programa durante **todo o ano lectivo**.

A resposta ao Questionário não lhe tomará mais de 5 minutos, e é de extrema importância para o desenvolvimento do nosso trabalho!

Existem 24 perguntas neste inquérito

I. Identificação

[] Qual a sua opinião relativamente à utilidade dos documentos que estavam na pen que recebeu no início do ano do seu tutor? *

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Não recebi a pen.
- Consultei os documentos e considerei-os úteis.
- Consultei os documentos mas não os considerei úteis.
- Recebi a pen, mas nunca consultei os documentos.

[] Como teve conhecimento do Programa de Tutorado? *

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Não conheço o Programa de Tutorado
- No dia em que me inscrevi no IST
- Através do contacto do Tutor (e-mail; reunião; etc.)
- Outro

II. Organização do Programa

[] Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta não for 'Não conheço o Programa de Tutorado' na pergunta '2 [4]' (Como teve conhecimento do Programa de Tutorado?)

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Sim
 Não

[] Quem o incentivou a participar no Programa de Tutorado? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, seleccione todas as que se aplicam:

- Vontade Própria
 Tutor
 Outro docente
 Coordenador de Curso
 Colega Ano/Curso
 Outro:

[] Avalie a utilidade (pertinência) do Programa para si.

*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

	1. Nada Útil	2	3	4	5	6	7	8	9	10. Muito Útil
Utilidade do Programa de Tutorado	<input type="radio"/>									
Utilidade dos contactos com o Tutor(a)	<input type="radio"/>									

III. Relação com o Tutor

[] O seu tutor foi seu Professor durante o ano lectivo? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, selecione apenas uma das seguintes opções:

- Sim, no 1º e no 2º semestre
- Sim, mas apenas no 1º semestre
- Sim, mas apenas no 2º semestre
- Não, em nenhum dos semestres

[] De que modo é que esta situação contribuiu para a sua relação com o seu tutor(a)? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, selecione apenas uma das seguintes opções:

- Facilitou o contacto/acesso ao meu tutor(a)
- Não teve qualquer impacto nos contactos com o meu tutor(a)
- Dificultou o contacto/relação com o meu tutor(a)

[] Quais os meios de contacto mantidos com o Tutor, durante todo o ano lectivo? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, selecione uma resposta apropriada para cada item:

	1 Veza	2 Veza	3 Veza	Mais de 3 Veza	Nenhuma
Reuniões de Grupo	<input type="radio"/>				
Reuniões Individuais	<input type="radio"/>				
E-mail	<input type="radio"/>				
Pessoalmente/informalmente	<input type="radio"/>				

[] Assinale os aspectos em que sente que o seu tutor ou o programa de tutorado o auxiliaram:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano

lectivo 2013/2014?)

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

	1. Nada Útil	2	3	4	5	6	7	8	9	10. Muito Útil
I. Adaptar-se ao IST e ao ambiente académico	<input type="radio"/>									
II. Conhecer os apoios e benefícios disponíveis no IST	<input type="radio"/>									
III. Aprender a ajustar os seus métodos de estudo ao ensino superior	<input type="radio"/>									
IV. Sentir-se mais à vontade no contacto com os Docentes	<input type="radio"/>									
V. Sentir-se mais motivado para acompanhar e participar nas aulas	<input type="radio"/>									
VI. Sentir-se mais motivado para aproveitar os horários de dúvidas	<input type="radio"/>									
VII. Sentir-se mais motivado a participar nas avaliações contínuas	<input type="radio"/>									
VIII. Sentir-se mais motivado para o curso e para ter sucesso no curso	<input type="radio"/>									
IX. Aprender a gerir melhor o seu tempo e a estabelecer prioridades	<input type="radio"/>									
X. Aprender a seleccionar melhor os outros materiais de apoio ao estudo	<input type="radio"/>									
XI. Aprender a planear melhor a sua época de avaliação	<input type="radio"/>									

XII. Sentir-se apoiado na avaliação e interpretação dos seus resultados académicos	<input type="radio"/>									
XIII. Sentir-se mais capaz de planear os seus semestres e tomar decisões (p.ex: construção do Horário)	<input type="radio"/>									
XIV. Saber onde encontrar informações relevantes sobre o IST e as suas disciplinas	<input type="radio"/>									
XV. Clarificar dúvidas sobre aspectos administrativos do IST ou do seu curso	<input type="radio"/>									
XVI. Sentir-se apoiado na construção de um projecto profissional futuro	<input type="radio"/>									
XVII. Aprender a gerir relações interpessoais (p. ex: em situação de trabalhos de grupo)	<input type="radio"/>									
XVIII. Introdução à pela escrita/pesquisa científica	<input type="radio"/>									
XIX. Desenvolver competências de comunicação e expressão oral	<input type="radio"/>									
XX. Promover a interacção com tutorandos de outros anos	<input type="radio"/>									

[] Como classifica a relação com o seu Tutor? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Formal ou
- Constrangedora ou
- Distante ou
- Autêntica ou
- Informal
- Descontraída
- Próxima
- Pouco espontânea

[] Em que medida sente que pode contar com o seu Tutor, caso necessite dele? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sinto que posso contar nos dois primeiros anos
- Sinto que posso contar com o meu Tutor sempre
- Não sinto que possa contar

[] Alguma vez sentiu dificuldades de contacto com o Tutor? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

[]Quais foram as dificuldades desse contacto? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?) e A resposta for 'Sim' na pergunta '12 [12]' (Alguma vez sentiu dificuldades de contacto com o Tutor?)

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Incompatibilidade de horários
- Dificuldade em saber como contactar o Tutor
- Pouco à vontade no contacto com o Tutor
- Objectivos do Programa pouco claros
- Outro:

[]Sempre que teve dificuldades académicas ou problemas relacionados com a sua vivência no IST procurou o Tutor? *

*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Algumas vezes
- Não, porque não tive dificuldades académicas, ou problemas relacionados com o IST.
- Não, embora tenha tido algumas dificuldades académicas ou problemas relacionados com a minha vivência no IST.

[] Qual o motivo para não ter procurado o seu Tutor? Assinale, por favor, todas as hipóteses que tenham ocorrido. *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?) e A resposta for 'Não, embora tenha tido algumas dificuldades académicas ou problemas relacionados com a minha vivência no IST.' na pergunta '14 [13]' (Sempre que teve dificuldades académicas ou problemas relacionados com a sua vivência no IST procurou o Tutor?)

Por favor, selecione todas as que se aplicam:

- Não achei necessário.
- Não me lembrei.
- Não me senti confortável em contactar o Tutor.
- Tive dificuldades em contactar o meu Tutor
- Achei que o Tutor, ou o Programa, não me iam ser úteis.
- Resolvi as dificuldades sozinho (a).
- Recorri à ajuda de colegas de curso.
- Recorri à ajuda de outros docentes, que não o meu Tutor.
- Recorri à ajuda de serviços do IST (SMAP, NAPE, Secretaria, etc.)
- Recorri a ajuda fora do IST (pais, familiares, apoio externo).
- Outro:

[] Quais os aspectos positivos que pode indicar acerca do Programa de Tutorado?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

[] Quais os aspectos negativos que pode indicar acerca do Programa de Tutorado?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

[] Elabore um breve comentário sobre a sua experiência com o Tutorado, ou uma sugestão sobre como o Programa poderia adaptar-se melhor às suas necessidades.

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

V. Não Participação no Programa

[] Se foi contactado pelo seu Tutor, mesmo que não tenha respondido aos contactos, assinale os ocorridos: *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Não' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- E-mail(s)
- Telefonema(s)
- Pessoalmente

Outro:

[] Se não participou em nenhum momento no Programa de Tutorado indique o(s) motivo(s).

*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Não' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Mudei para outro Curso, dentro do IST e não me foi atribuído novo Tutor.
- Abandonei o IST.
- Não sei quem é o meu Tutor.
- Tive dificuldades em contactar o meu Tutor.
- Não me sinto à vontade com o meu Tutor.
- O meu Tutor não se mostrou disponível para me acompanhar.
- Sobreposição entre o horário das reuniões e o meu horário de aulas.
- Não tive dificuldades académicas ou outras que justificassem o contacto com o Tutor.
- Não achei necessário.
- Resolvi as dificuldades recorrendo a outros meios/pessoas dentro do IST.
- Resolvi as dificuldades recorrendo a outros meios/pessoas fora do IST.

Outro:

[] Assinale, das seguintes opções, aquela(s) em que considera que o apoio do Tutor poderia ter um impacto positivo: *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Não' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- No seu rendimento académico
- Na sua adaptação ao ensino superior
- Na sua integração no IST
- Em nenhum aspecto da minha vida académica no IST

[] Gostaria de ser contactado pelo Programa de Tutorado, ou pelo seu Tutor, no início do próximo ano lectivo? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Não' na pergunta '3 [5]' (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2013/2014?)

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

VI. Rendimento Académico

[] Como pensa que tem sido, até agora, o seu aproveitamento no trabalho escolar já avaliado? Por favor avalie-se objetivamente, baseando-se nas notas que obteve até agora.

*

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

1 - Muito Bom

2 - Bom

3 - Razoável

4 - Mau

5 - Muito Mau

[] O que pensa que o IST poderia fazer para o ajudar a melhorar o seu rendimento académico?

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Muito Obrigado pela sua participação!

O Programa de Tutorado deseja-lhe uma boa época de exames e umas Boas Férias!

A Equipa Técnica do GATu

ana.a.lucas@ist.utl.pt

tutorado.ist.utl.pt

Submeter o seu inquérito

Obrigado por ter concluído este inquérito.